- Eventos
- Exposições
- Festival
- Interior
- Livros
- Música
- Notas
- Programe-se
- Rádio
- o Revistas
- <u>Teatro</u>
- Viagens



<u>Home</u> » <u>1006 (05 a 11.08.2013)</u>, <u>Comunidade</u>

A mídia voltada para o social

Publicado por admin - Wednesday, 7 August 2013



Jovens participantes do encontro: comunicação para mudar a sociedade

ENCONTRO

Evento na ECA reúne jovens de várias regiões do Brasil para discutir o direito à comunicação realmente dedicada aos interesses da população

IZABEL LEÃO

A mídia não pode ser algo rentável, e sim social. A comunicação alternativa comunitária consegue falar daquilo que a população é. O mundo é "todo mundo falando com todo mundo". Essas são algumas das expressões destacadas pelos jovens e adolescentes que participaram do 2º Seminário Nacional Juventudes e Comunicação, realizado no dia 11 de julho, na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

Com o objetivo de discutir o direito de adolescentes e jovens à comunicação no Brasil e nos demais países latino-americanos, o encontro reuniu 120 jovens de forma participativa e autogestionável, que trocaram experiências, conheceram pessoas diferentes e tracaram acões futuras.

O seminário se insere na programação do 40 Encontro Nacional de Adolescentes e Jovens Comunicadores, organizado pela Viração Educomunicação, uma organização não governamental de educomunicação, sem fins lucrativos, e pela Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Comunicador@s (Renajoc), em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) da ECA, que aconteceu em São Paulo, entre os dias 9 e 14 de julho.

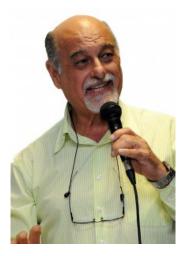
Durante os seis dias daquele encontro, os participantes fizeram o planejamento anual da Rede e também da revista Viração. Participaram de rodas de conversa, de atividades autogestionáveis, planejaram o repertório do biênio do Renajoc e da Rede Virajovem, definiram novos aspectos editoriais da revista Viração e ainda avaliaram a diagramação para um novo conceito da revista. Para Bruno Ferreira, jornalista da revista Viração e um dos organizadores do evento, encontros como esse são importantes para aprimorar o repertório de todos os participantes, renovar as esperanças e aumentar o poder de mobilização dos jovens. Paulo Pereira Lima, editor-executivo da Viração, vê o encontro realizado na USP como um ato político, "na medida em que esses adolescentes estão conhecendo o templo do saber coletivo que é a USP, e por alguns dias ocuparam esse espaço público, que também é deles, o que representa a oportunidade de fecundar novos projetos, novas parcerias e processos de educomunicação". Conhecer o panorama latino-americano e brasileiro em termos de políticas públicas no campo da comunicação é outro objetivo do evento, segundo Lima. "Os jovens e adolescentes puderam compartilhar saberes e experiências em nível nacional, como também pesquisas acadêmicas envolvendo adolescentes e jovens."

Como fruto do seminário, de acordo com Lima, estava previsto para ser elaborado, no decorrer do mês de julho, um documento sobre

a democratização da comunicação no Brasil. "Vamos entregar esse documento ao Ministério das Comunicações, à Secretaria Nacional da Juventude e aos órgãos competentes em todos os níveis, estadual, municipal e federal."

Prática social – Para o coordenador do curso de graduação em Educomunicação da ECA, professor Ismar de Oliveira Soares, abrir espaço para o Seminário Nacional Juventudes e Comunicação significa acolher jovens e adolescentes de todo o Brasil para discutir sobre comunicação e cidadania e lutar pela garantia dos direitos de expressão, que são fundamentais para a sociedade brasileira. "Estamos promovendo a prática social. Nossos futuros alunos irão atuar nas escolas de ensino infantil, fundamental e médio, mantendo um diálogo entre a academia e os movimentos sociais", destaca Soares.

Outro fato importante ressaltado por Soares são os dez anos da revista Viração, resultado de um trabalho compartilhado entre os mais de 25 Conselhos Virajovens espalhados pelo Brasil. Segundo Soares, a organização não governamental Viração Educomunicação tem uma especificidade interessante, porque edita uma revista de circulação nacional, com edições mensais periódicas, elaboradas por adolescentes e jovens, a partir de uma gestão participativa, o que a distingue de outras publicações do gênero, que dependem de comando centralizado, editores e publicidade.



O professor Ismar Soares: experiências compartilhadas

Soares também observa que a sobrevivência dessa revista no País há tanto tempo, mesmo não estando em bancas de jornais e revistas, sem se manter com verbas publicitárias, se deve ao fato de o conceito de educomunicação estar ganhando força, se legitimando e permitindo um diálogo em torno de sua constituição. "A revista Viração é a objetivação da educomunicação no Brasil e se estabelece como referência para propostas semelhantes que existem pelo País afora, mas que não tinham um referencial a seguir", afirma Soares. É importante destacar, segundo o professor, que hoje, de certa forma, os jovens participam do processo comunicativo, através das redes sociais disponibilizadas pelos meios digitais. Mas Soares ressalta que o importante não é apenas ter acesso aos meios de comunicação, e sim a finalidade desse acesso, o porquê desse acesso e a maneira como ele se dá. "No caso da Viração, trata-se da gestão compartilhada do conhecimento e da produção, que é o que distingue a proposta da educomunicação da comunicação comercial."

Atualização – "O 40 Enajoc é atualização", afirma Webert da Cruz, de 18 anos, da Agência de Notícias Virajovem de Brasília, Distrito Federal. Para ele, além de rever os amigos e comemorar os dez anos da Viração, o encontro é um momento importante para avaliar e direcionar as ações de adolescentes e jovens comunicadores e comunicadoras.

Já segundo Luis Felipe Bessa, 17 anos, da Agência Virajovem de Recife, Pernambuco, sua expectativa foi alcançada, pois esperava trocar ideias, conhecer metodologias de trabalho e ver pessoas diferentes. "Quero fazer com que as mobilizações em Recife sejam maiores, a partir das técnicas de trabalhar com jovem, e também aprender com meus parceiros", conclui.

Capa desta edição

